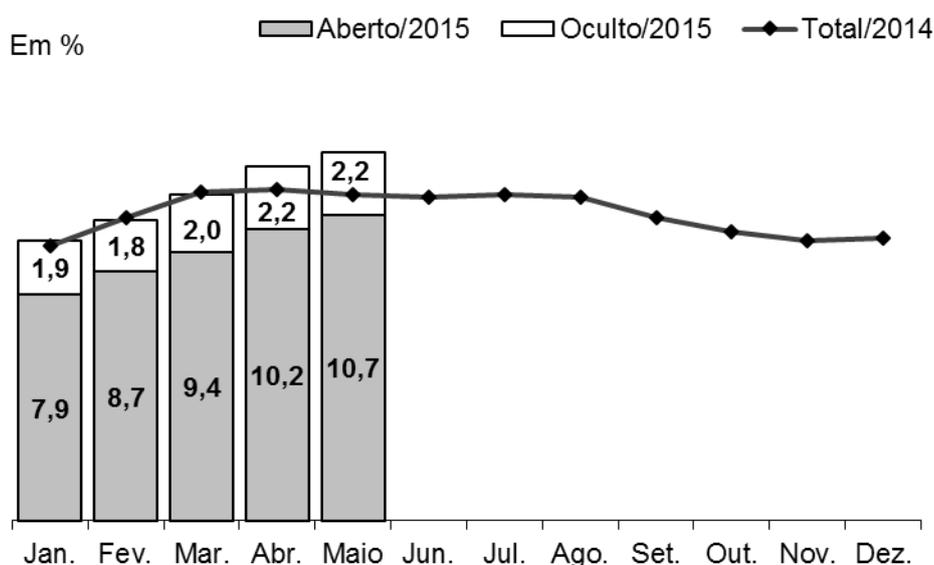


## Taxa de desemprego aumenta pelo quarto mês consecutivo

### RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP aumentou pelo quarto mês consecutivo, ao passar de 12,4%, em abril, para os atuais 12,9%, em comportamento não usual para o período. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 10,2% para 10,7% e a de desemprego oculto (2,2%) não variou (Gráfico 1).
2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 1.435 mil pessoas, 68 mil a mais do que no mês anterior. Isso ocorreu porque o ligeiro acréscimo do nível de ocupação (geração de 27 mil postos de trabalho, ou 0,3%) foi insuficiente para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (entrada de 95 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 62,5% para 63,0%, no período em análise.

**GRÁFICO 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2014-2015**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT

Obs.: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto

**TABELA 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Maio/2014-Maio/2015**

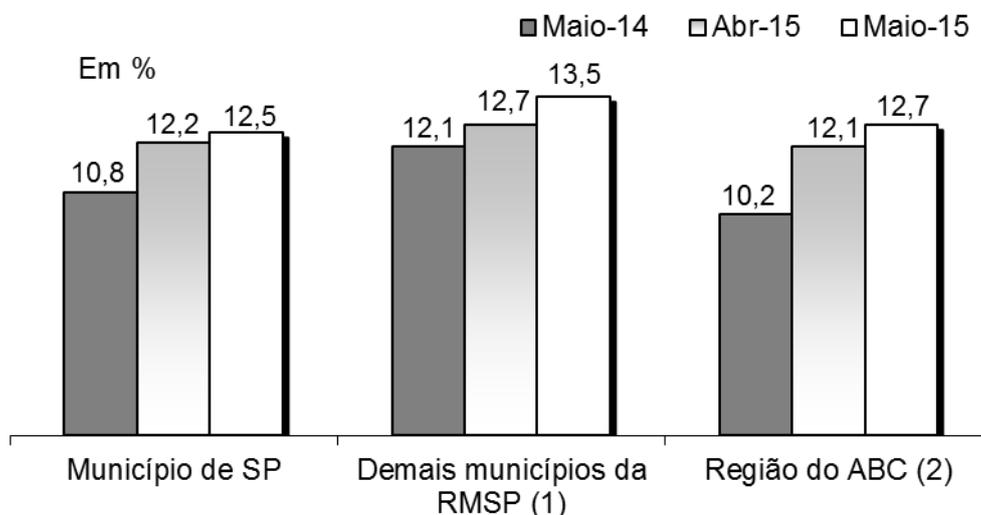
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-14	Abr-15	Maio-15	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.508</b>	<b>17.641</b>	<b>17.653</b>	<b>12</b>	<b>145</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>10.960</b>	<b>11.026</b>	<b>11.121</b>	<b>95</b>	<b>161</b>	<b>0,9</b>	<b>1,5</b>
Ocupados	9.711	9.659	9.686	27	-25	0,3	-0,3
Desempregados	1.249	1.367	1.435	68	186	5,0	14,9
Em desemprego aberto	1.041	1.124	1.190	66	149	5,9	14,3
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	161	187	186	-1	25	-0,5	15,5
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.548</b>	<b>6.615</b>	<b>6.532</b>	<b>-83</b>	<b>-16</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,2</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

- Entre abril e maio de 2015, a taxa de desemprego total aumentou nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 12,7% para 13,5% nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital; de 12,1% para 12,7% na região do ABC; e de 12,2% para 12,5% no Município de São Paulo (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e Região do ABC**  
**Maio/14-Maio/15**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT

Notas: (1) RMSP, exclusive o município de São Paulo

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** apresentou ligeira variação positiva (0,3%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.686 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de aumentos na **Construção** (5,9%, ou criação de 41 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (0,5%, ou 26 mil) e de reduções na **Indústria de Transformação** (-1,6%, ou eliminação de 25 mil postos de trabalho) e, em menor medida, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,3%, ou -5 mil).

**TABELA 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Maio/2014-Maio/2015**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-14	Abr-15	Maio-15	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14
<b>Total (1)</b>	<b>9.711</b>	<b>9.659</b>	<b>9.686</b>	<b>27</b>	<b>-25</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,3</b>
Indústria de transformação (2)	1.573	1.565	1.540	-25	-33	-1,6	-2,1
Construção (3)	738	695	736	41	-2	5,9	-0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.622	1.652	1.647	-5	25	-0,3	1,5
Serviços (5)	5.652	5.631	5.657	26	5	0,5	0,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

5. Segundo **posição na ocupação**, variou positivamente o número de assalariados (0,3%). No setor privado, aumentou o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (2,8%) e diminuiu o com carteira (-0,4%). Elevou-se o contingente dos ocupados nas demais posições (1,8%), variou positivamente o de autônomos (0,3%) e reduziu-se o de empregados domésticos (-1,4%) (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativa do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Maio/2014-Maio/2015**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-14	Abr-15	Maio-15	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.711</b>	<b>9.659</b>	<b>9.686</b>	<b>27</b>	<b>-25</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,3</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.827</b>	<b>6.897</b>	<b>6.916</b>	<b>19</b>	<b>89</b>	<b>0,3</b>	<b>1,3</b>
Setor privado	6.021	6.095	6.092	-3	71	0,0	1,2
Com carteira assinada	5.186	5.351	5.327	-24	141	-0,4	2,7
Sem carteira assinada	835	744	765	21	-70	2,8	-8,4
<b>Autônomos</b>	<b>1.515</b>	<b>1.507</b>	<b>1.511</b>	<b>4</b>	<b>-4</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,3</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>670</b>	<b>589</b>	<b>581</b>	<b>-8</b>	<b>-89</b>	<b>-1,4</b>	<b>-13,3</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>699</b>	<b>666</b>	<b>678</b>	<b>12</b>	<b>-21</b>	<b>1,8</b>	<b>-3,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) inclui empreendedores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre março e abril de 2015, aumentou ligeiramente o **rendimento médio real** de ocupados (0,6%) e pouco variou o de assalariados (0,3%), passando a equivaler a R\$ 1.916 e R\$ 1.930, respectivamente (Tabela 4). Houve pequeno crescimento da **massa de rendimentos** dos ocupados (0,5%) (Gráfico 4) e ficou estável a dos assalariados. Este resultado deveu-se, no primeiro caso, ao aumento do rendimento médio, que mais que compensou a ligeira variação negativa do nível de ocupação e, no dos assalariados, à elevação do salário médio e redução do nível de emprego na mesma intensidade.

**TABELA 4**  
**Rendimento real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Abril/2014-Abril/2015**

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2015)			Variações (%)	
	Abr-14	Mar-15	Abr-15	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.100</b>	<b>1.903</b>	<b>1.916</b>	<b>0,6</b>	<b>-8,8</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.079</b>	<b>1.925</b>	<b>1.930</b>	<b>0,3</b>	<b>-7,2</b>
Setor privado (3)	1.961	1.779	1.795	0,9	-8,5
Indústria de transformação (4)	2.028	2.010	1.998	-0,6	-1,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.523	1.479	1.484	0,4	-2,5
Serviços (6)	2.044	1.777	1.797	1,1	-12,1
Com carteira assinada	2.040	1.828	1.857	1,6	-9,0
Sem carteira assinada	1.430	1.385	1.332	-3,9	-6,9
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.819</b>	<b>1.546</b>	<b>1.548</b>	<b>0,2</b>	<b>-14,9</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V).

As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar

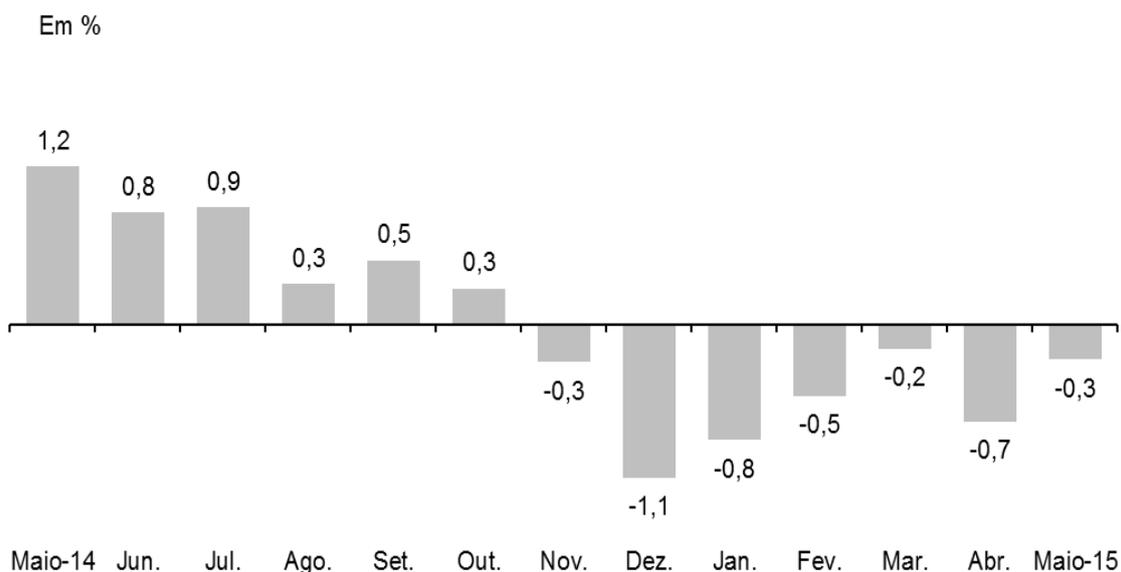
Obs.: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em maio de 2015, a **taxa de desemprego** total na RMSP (12,9%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (11,4%). A taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,5% para 10,7% e a de desemprego oculto de 1,9% para 2,2%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 1,5% para 1,7%, nesse período.

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 186 mil pessoas, resultado da ligeira variação negativa do nível de ocupação (eliminação de 25 mil postos de trabalho, ou -0,3%) e do crescimento da força de trabalho da região (entrada de 161 mil pessoas no mercado de trabalho, ou 1,5%). A **taxa de participação** elevou-se de 62,6% para 63,0%, no período em análise.
9. Em relação a maio do ano passado, o **nível de ocupação** variou negativamente (-0,3%) (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 33 mil postos de trabalho, ou -2,1%) e, em menor medida, na **Construção** (-2 mil, ou -0,3%), parcialmente compensadas pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (geração de 25 mil postos de trabalho, ou 1,5%) e pela relativa estabilidade nos **Serviços** (5 mil, ou 0,1%).

**GRÁFICO 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2014/2015**

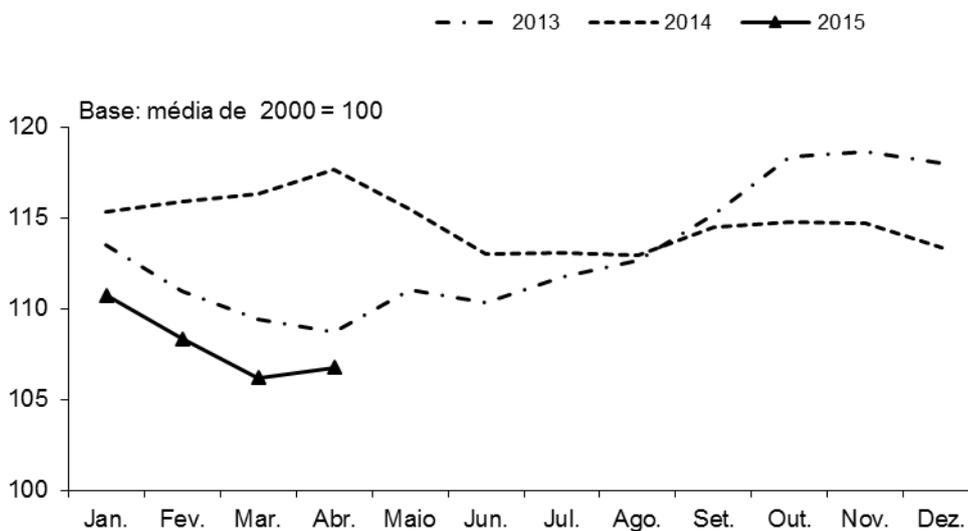


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–DIEESE e MTE/FAT

Nota: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total aumentou 1,3%, nos últimos 12 meses. No setor privado, cresceu o número de empregados com carteira de trabalho assinada (2,7%) e retraiu-se o daqueles sem carteira (-8,4%). Diminuíram os contingentes de empregados domésticos (-13,3%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-3,0%) e pouco variou o de autônomos (-0,3%) (Tabela 3).
11. Entre abril de 2014 e de 2015, contraíram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (-8,8%) e assalariados (-7,2%). Também retraíram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (-9,3%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-7,1%), em ambos os casos, decorrentes, principalmente, de reduções dos rendimentos médios reais.

**GRÁFICO 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2015**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

## **CAPA**

### **Taxa de desemprego aumenta pelo quarto mês consecutivo**

- **Nível de ocupação cresce na Construção e nos Serviços e diminui na Indústria de Transformação e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas**
- **Aumenta o assalariamento no setor privado sem carteira de trabalho assinada e diminui ligeiramente o com carteira**
- **Em abril de 2015, elevam-se ligeiramente os rendimentos médios reais dos ocupados e, em menor medida, dos assalariados**
- **Verifica-se pequeno crescimento da massa de rendimentos dos ocupados e mantém-se estável a dos assalariados, ambas permanecendo abaixo daquelas observadas em abril de 2014**

**Anexo Estatístico  
Principais Conceitos**